

Universidade de Brasília  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: 135194 - Teoria Antropológica I (Turmas A e B)  
Professora Antonádia Borges  
1/2007

## **Ementa**

O principal objetivo do presente curso é preparar os alunos para a subsequente disciplina de Teoria Antropológica II.

Neste semestre, a leitura obrigatória de textos selecionados visa a uma primeira aproximação ao que veio a ser compreendido como Teoria Antropológica, desde o final do século XIX a meados do século XX.

As aulas expositivas procurarão indicar quais as presentes implicações etnográficas de uma Teoria Antropológica que se definiu a partir de problemas diversos e perspectivas heterogêneas.

## **Orientação geral**

- Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula.  
Por isso, aos alunos caberá realizar todas as leituras;
- A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.
- A avaliação, por sua vez, consistirá de duas provas, na metade e ao final do semestre;
- As provas serão realizadas em sala de aula e sem consulta, exclusivamente na data marcada.
- A nota final será a média das duas avaliações.
- A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andar das aulas.

## **Leituras**

1. Montaigne, Michel Eyquem de. [1580] "Dos Canibais". In Ensaios. Brasília: Hucitec/Edunb, 1987. Pp. 256-266.

2. Bartra, Roger. Los ciudadanos de la naturaleza. In El salvaje artificial. México DF: Ediciones Era, 1997. Pp. 165-191.
3. Fernandes, Florestan. [1952]. A tecnologia guerreira. In A função social da guerra na sociedade Tupinambá. São Paulo: Globo, 2006. Pp.35-86.
4. Frazer, James George [1890]. Magia Simpatética. In La rama dorada. . México DF: Fondo de Cultura Econômica, 1996. Pp. 33-74. (há tradução em português)
5. Durkheim, Emile. [1912]. As principais atitudes rituais (livro III). In As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 1996. Pp.317-455.
6. Mauss, Marcel e Durkheim, Emile. [1903] Algumas formas primitivas de classificação. In Mauss, Marcel. Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981. Pp. 399-455.
7. Lévy-Bruhl, Lucien. [1927] Introducción. In El alma primitiva. Barcelona: Ediciones Península, 1974. Pp.7-42.
8. Hertz, Robert. [1909] A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. Religião e Sociedade n. 06, 1980. Pp. 99-128.
9. Tylor, Edward Burnett [1871]. A ciência da cultura. In Castro, C. Evolucionismo Cultural – textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. Pp. 67-99.
10. Excertos de Franz Boas  
Stocking Jr, George. W. [1999]. A formação da antropologia americana 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da UFRJ. Pp. 161-191. Pp. 323-340.

11. Kroeber, Alfred. [1917]. O superorgânico. In A natureza da cultura. Lisboa: Perspectiva, 1993. Pp. 39-79.
12. Benedict, Ruth [1934]. Padrões de Cultura [segunda parte – Três culturas diferentes]. Lisboa: Livros do Brasil, s/d. Pp. 44-148.
13. Sapir, Edward. [1924] Cultura “autêntica” e “espúria”. In Pierson, Donald (org.) Estudos de Organização Social tomo II. São Paulo, Martins Editora. Pp. 281-311.
14. Malinowski, Bronislaw. [1916] Baloma: os espíritos dos mortos nas Ilhas Trobriand. In Magia, Ciência e Religião. Lisboa: Edições 70. Pp. 155-272
15. Radcliffe-Brown, Alfred Reginald. [1929] A teoria sociológica do totemismo. In Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes, 1973. Pp. 147-166
16. Radcliffe-Brown, Alfred Reginald. [1939] Tabu. In Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes, 1973. Pp. 167-190
17. Firth, Raymond. [1936] A linguagem do parentesco. In Nós, os Tikopia: um estudo sociológico do parentesco na Polinésia Primitiva. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 1998. Pp. 337-387.
18. Evans-Pritchard, Edward. Evans. [1937] Bruxaria, Oráculos e magia entre os Azande (caps.1 e 2). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Pp.33-61.
19. Evans-Pritchard, E.E. [1940] Os Nuer do Sul do Sudão. In Fortes, Meyer e Evans-Pritchard, E. E. Sistemas Políticos

Africanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. Pp. 469- 509.

20. Gluckman, Max. [1954] Rituais de rebelião no Sudeste da África. Cadernos de Antropologia – UnB. 41p.
21. Gluckman, M. [1958] Análise de uma situação social na Zululândia moderna In Bianco, B. F. (org.) Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Global Universitária, 1989. Pp. 227-344.